

CAGED - Setor Industrial

Movimentações trabalhistas - Mato Grosso do Sul

2023

Resumo

- **Estatísticas de Maio/2023**

- *Admissões:* 5.281
- *Desligamentos:* 4.493
- *Saldo total:* 788

- **Estatísticas do acumulado do ano de 2023**

- *Admissões:* 25.519
- *Desligamentos:* 21.956
- *Saldo total:* 3.563

- **Setores com os melhores saldos em 2023**

- *1º:* Fabricação de Produtos Alimentícios (1.288)
- *2º:* Fabricação de Coque, de Produtos Derivados do Petróleo e de Biocombustíveis (915)

- **Setores com os piores saldos em 2023**

- *1º:* Outros (-332)
- *2º:* Fabricação de Produtos Farmoquímicos e Farmacêuticos (12)

- **Ocupações com melhores saldos em 2023**

- *1º:* Alimentadores de linhas de produção (1.215)
- *2º:* Magarefes e afins (326)

Introdução

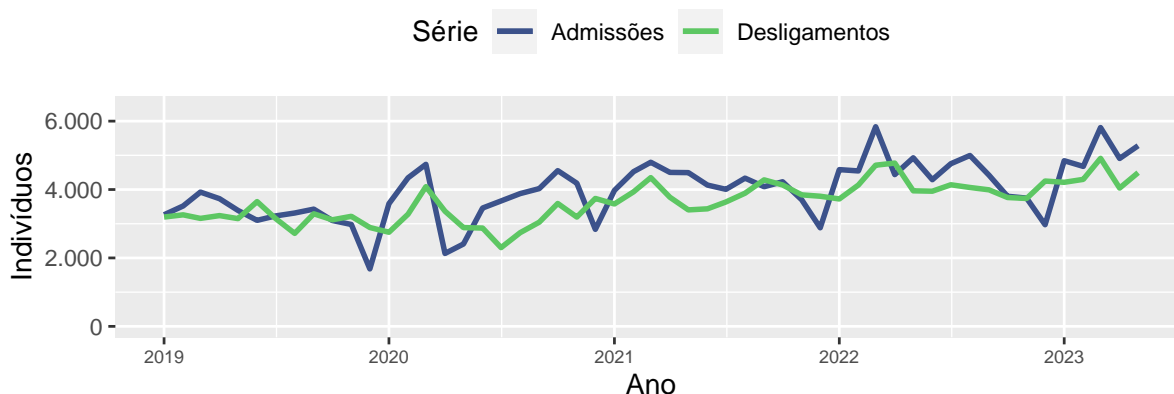
Apresenta-se neste relatório uma análise dos dados das movimentações trabalhistas do setor industrial monitoradas pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), referente aos trabalhadores com carteira assinada. Nesse sentido, a dinâmica do mercado de trabalho é analisada através de uma série de dimensões, como subsetores econômicos, principais profissões, pelas características dos trabalhadores e etc.

No último mês de Maio/2023, o estado de Mato Grosso do Sul apresentou um saldo positivo de 788 trabalhadores, resultado da admissão de 5.281 e desligamento de 4.493 pessoas. Quando analisamos no acumulado do ano de 2023, temos um saldo de 3.563, resultado melhor do que o registrado para o mesmo período do ano passado, quando houve um saldo de 3.024 trabalhadores.

Nos gráficos abaixo é possível ver a dinâmica das admissões e desligamentos no mercado de trabalho local, bem como o saldo resultante mensalmente desde 2019.

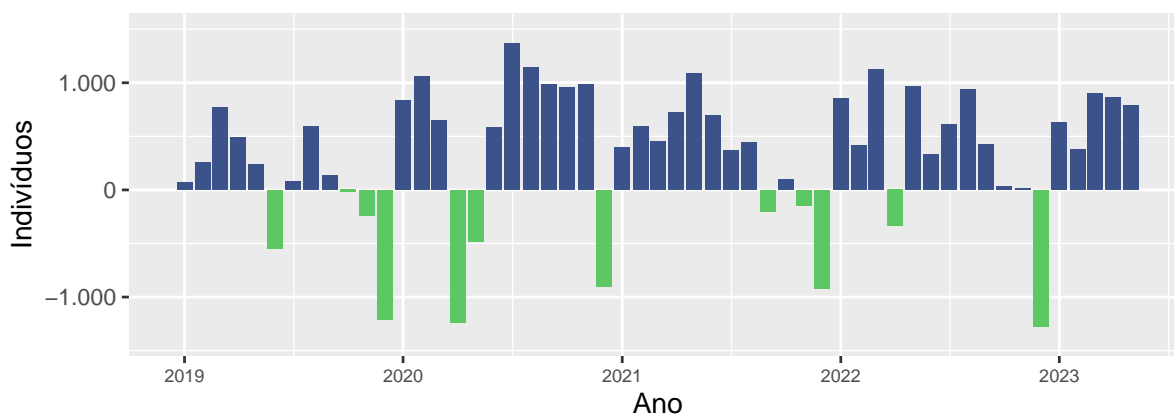
Admissões e Desligamentos

Série histórica mensal



Saldo das movimentações

Série histórica mensal



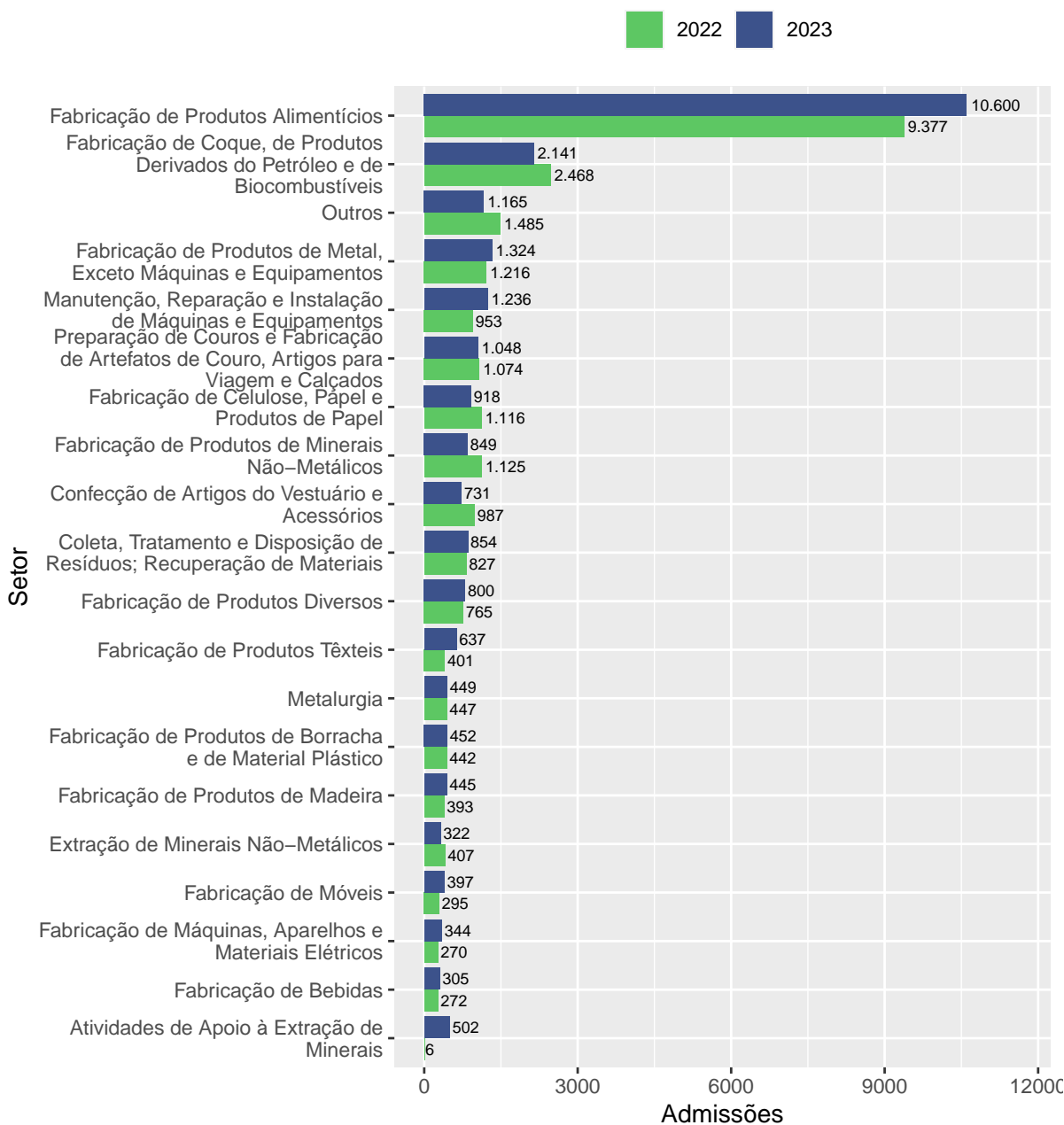
Admissões

Setores econômicos

Pela ótica dos setores econômicos, aquele que mais se destaca em 2023 no que diz respeito as contratações é o setor de Fabricação de Produtos Alimentícios, com 10.600 admissões, representando 41,54% do total. No segundo lugar se encontra o setor de Fabricação de Coque, de Produtos Derivados do Petróleo e de Biocombustíveis com 2.141 admissões (8,39%). No gráfico abaixo temos as admissões no acumulado do ano em 2023 e 2022.

Admissões por Setores Econômicos

2022 e 2023



Fonte: Ministério da Economia, 2023

Ocupações

No quesito ocupações/profissões, apresenta-se na tabela abaixo as 15 principais em relação a quantidade de contratações no acumulado do ano de 2023. Assim, verificou-se que, até Maio a ocupação de Alimentadores de linhas de produção registrou a maior quantidade de contratações, com 5.994 admissões. Em média, o salário contratado foi de R\$ 1.491,68 e os trabalhadores tinham em média 28 anos.

Na ponta oposta, por sua vez, levando em consideração as principais profissões apresentadas na tabela abaixo, a ocupação de Trabalhadores de cargas e descargas de mercadorias foi a que registrou o menor nível de admissões, com 265 trabalhadores, onde, foi acertado o salário médio de R\$ 1.717,91.

Tabela 1: Principais ocupações contratadas em 2023

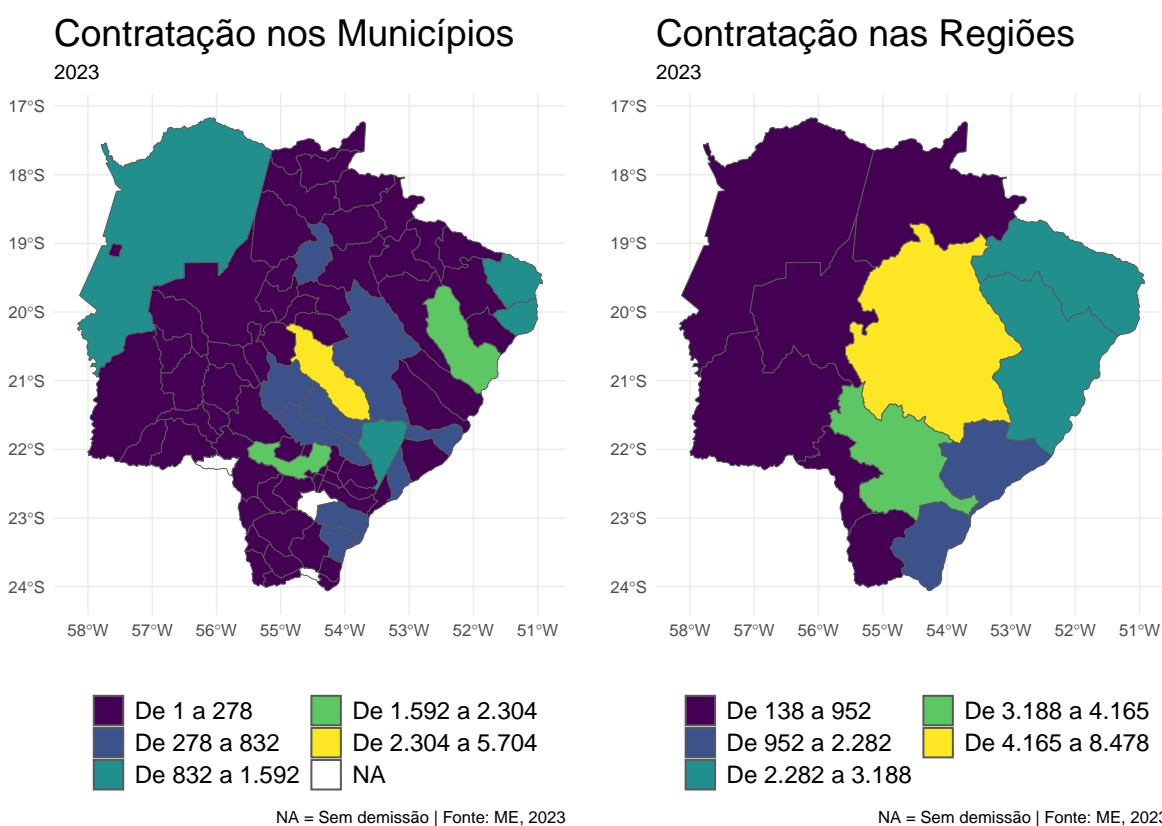
Ocupações	Quantidade	Média salarial	Idade média
Alimentadores de linhas de produção	5.994	1.491,68	28,36
Magarefes e afins	2.200	1.691,39	30,84
Agentes, assistentes e auxiliares administrativos	1.449	1.422,60	22,53
Motoristas de veículos de cargas em geral	1.008	2.057,61	40,17
Trabalhadores nos serviços de manutenção de edificações	850	1.496,19	33,66
Almoxarifes e armazenistas	774	1.739,90	27,60
Trabalhadores da mecanização agrícola	644	1.956,65	33,67
Trabalhadores agrícolas na cultura de gramíneas	604	1.471,71	31,51
Operadores do comércio em lojas e mercados	465	1.504,31	29,74
Mecânicos de manutenção de máquinas industriais	452	2.492,69	34,59
Trabalhadores de soldagem e corte de ligas metálicas	394	2.483,59	33,99
Operadores de máquinas a vapor e utilidades	321	2.086,66	32,20
Técnicos de controle da produção	319	2.244,71	28,55
Trabalhadores auxiliares nos serviços de alimentação	285	1.433,25	30,67
Trabalhadores de cargas e descargas de mercadorias	265	1.717,91	28,46

Fonte: Ministério da Economia, 2023

Municípios e Regiões

Em relação a distribuição geográfica das contratações no setor industrial até Abril/2023, tivemos no estado de Mato Grosso do Sul 76 municípios com valores verificados, com o maior volume registrado na cidade de Campo Grande, com contratação de 5.704 trabalhadores. Completando os 3 primeiros colocados, tivemos Dourados com 2.304 e Três Lagoas com 2.161 admissões. Em termos percentuais, esses três municípios representaram, respectivamente, 22,35%, 9,03% e 8,47% do total contratado em MS em 2023.

Na ponta inferior, os menores níveis de admissões aconteceram em Corguinho (1), Nioaque 1) e Paranhos (1). Juntos, esses municípios representaram apenas 0,01% da admissão total do setor em 2023.



De um ponto de vista mais agregado, em 2023 100,00% das 12 regiões imediatas de Mato Grosso do Sul apresentaram contratação de trabalhadores, com destaque para a região de Campo Grande, com 8.478 pessoas. Na ponta de baixo, as menores quantidades foram registradas na região de Amambai, com 138 trabalhadores.

As informações sobre os demais municípios e regiões podem ser visualizadas no anexo, ao final deste trabalho.

Grau de Instrução

Analisando as contratações pelas características dos trabalhadores, temos que a maior das pessoas tinham como nível de escolaridade ‘Médio completo’, somando 13.722 indivíduos (53,77% do total). Em seguida vieram os de nível Fundamental incompleto e Médio incompleto, com 3.958 e 3.274 admissões, respectivamente.

Na tabela abaixo temos as admissões pelos demais níveis de escolaridade para o acumulado do ano.

Tabela 2: Ocupações por grau de instrução em 2023

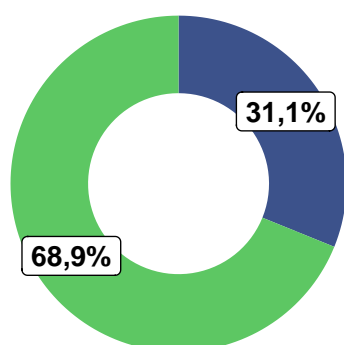
Escolaridade	Quantidade	%
Analfabeto	388	1,52
Fundamental incompleto	3.958	15,51
Fundamental completo	2.239	8,77
Médio incompleto	3.274	12,83
Médio completo	13.722	53,77
Superior incompleto	616	2,41
Superior completo	1.238	4,85
Pós-Graduação completa	84	0,33

Fonte: Ministério da Economia, 2023

Sexo

Por sexo, 17.574 ou 68,87% do total das contratações eram formados por homens, enquanto que 7.945 (31,13%) eram mulheres.

Admissões por Sexo %



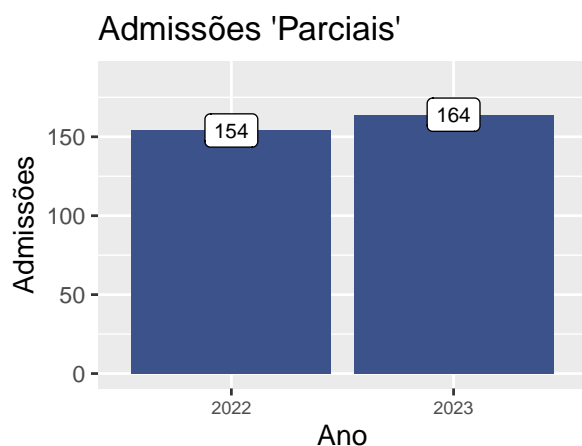
Homem Mulher

Sexo	Admitidos
Mulher	7.945
Homem	17.574

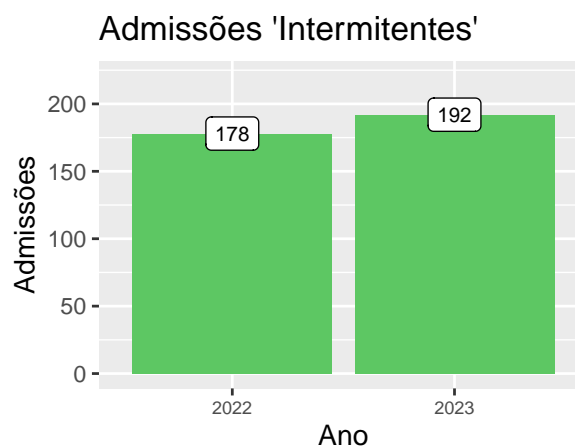
Fonte: Ministério da Economia, 2023

Modalidade

A reforma trabalhista de 2017 abriu possibilidades para novos tipos de contratações, representadas pelas modalidades do tipo 'Parcial' e 'Intermitente', que são objeto dessa seção. Nesse contexto temos os gráficos abaixo mostrando essa evolução nesses tipos de contratações. Nos empregos parciais, por exemplo, entre 2022 e 2023 ocorreu uma variação de 6,49% no número de admissões, passando de 154 para 164 trabalhadores. Em relação aos intermitentes, essa variação foi de 7,87% para o mesmo período, como vemos nos gráficos abaixo.



Fonte: Ministério da Economia, 2023



Fonte: Ministério da Economia, 2023

Tamanho do estabelecimento

No quesito tamanho dos estabelecimentos, temos que a maior parte das contratações foram realizadas em empresas nenhum vínculo, com 40,15% do total das admissões.

Tabela 3: Admissões por tamanho dos estabelecimentos em Jan-Mai/2023 e Jan-Mai/2022 no estado

Tamanho	Jan-Mai/2023		Jan-Mai/2022		Variação %
	Admissões	%	Admissões	%	
Nenhum vínculo	10.247	40,15	1.102	4,53	829,85
De 1 a 4 vínculos	701	2,75	1.157	4,76	-39,41
De 5 a 9 vínculos	780	3,06	1.146	4,71	-31,94
De 10 a 19 vínculos	919	3,60	1.377	5,66	-33,26
De 20 a 49 vínculos	1.808	7,08	2.081	8,55	-13,12
De 50 a 99 vínculos	1.131	4,43	2.241	9,21	-49,53
De 100 a 249 vínculos	1.828	7,16	3.196	13,14	-42,80
De 250 a 499 vínculos	2.276	8,92	2.626	10,80	-13,33
De 500 a 999 vínculos	2.230	8,74	3.566	14,66	-37,46
De 1000 ou mais vínculos	3.598	14,10	5.786	23,79	-37,82
Não identificado	1	0,00	48	0,20	-97,92

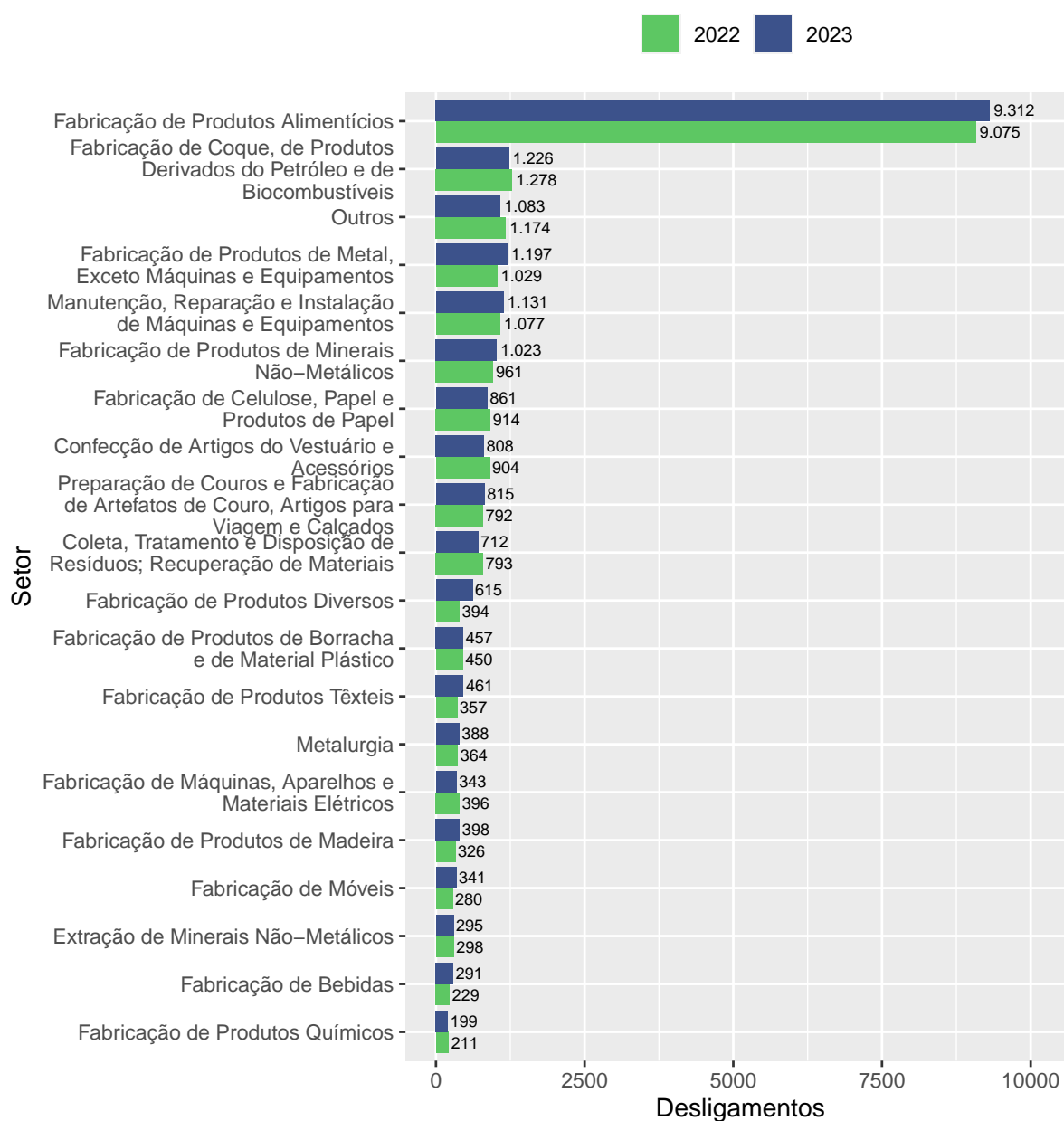
Fonte: Ministério da Economia, 2023

Desligamentos

Setores econômicos

Analisando agora os desligamentos, pela ótica dos setores econômicos, aquele que mais se destaca em 2023 no que diz respeito as demissões é o setor de Fabricação de Produtos Alimentícios, com 9.312 desligamentos, representando 42,41% do total. No segundo lugar se encontra o setor de Fabricação de Coque, de Produtos Derivados do Petróleo e de Biocombustíveis com 1.226 deslissões (5,58%). No gráfico abaixo temos as demissões no acumulado do ano em 2023 e 2022.

Desligamentos por Setores Econômicos
2022 e 2023



Fonte: Ministério da Economia, 2023

Ocupações

No quesito ocupações/profissões, apresenta-se na tabela abaixo as 15 principais em relação a quantidade de demissões no acumulado do ano de 2023. Assim, verificou-se que, até Maio a ocupação de Alimentadores de linhas de produção registrou a maior quantidade de demissões, com 4.779 desligamentos. Em média, o salário contratato era de R\$ 1.512,44 e os trabalhadores tinham em média 29 anos.

Na ponta oposta, por sua vez, levando em consideração as principais profissões apresentadas na tabela abaixo, a ocupação de Operadores de máquinas para costura de peças do vestuário foi a que registrou o menor nível de demissões, com 257 trabalhadores, onde o salário médio girava em torno de R\$ 1.493,16.

Tabela 4: Principais ocupações demitidas em 2023

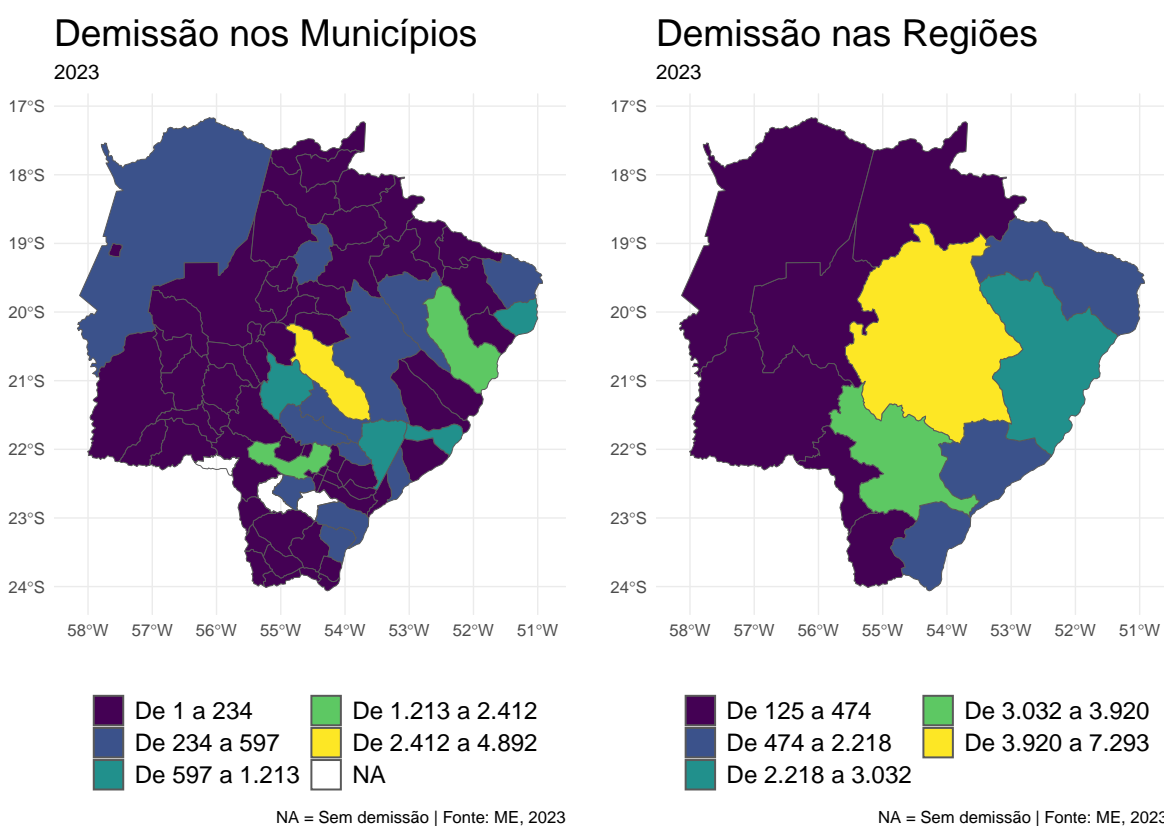
Ocupações	Quantidade	Média salarial	Idade média
Alimentadores de linhas de produção	4.779	1.512,44	28,94
Magarefes e afins	1.874	1.740,15	31,34
Agentes, assistentes e auxiliares administrativos	1.142	1.615,90	24,75
Motoristas de veículos de cargas em geral	852	2.142,23	40,85
Trabalhadores nos serviços de manutenção de edificações	660	1.523,03	35,02
Almoxarifes e armazenistas	610	1.761,89	28,36
Operadores do comércio em lojas e mercados	460	1.528,02	30,58
Trabalhadores de soldagem e corte de ligas metálicas	455	2.454,17	35,46
Operadores de máquinas a vapor e utilidades	368	2.029,21	32,79
Mecânicos de manutenção de máquinas industriais	358	2.582,95	35,35
Trabalhadores da mecanização agrícola	350	2.118,51	36,34
Trabalhadores agrícolas na cultura de gramíneas	316	1.527,53	32,64
Trabalhadores de caldeiraria e serralheria	303	2.485,98	35,51
Técnicos de controle da produção	268	2.464,64	30,33
Operadores de máquinas para costura de peças do vestuário	257	1.493,16	35,75

Fonte: Ministério da Economia, 2023

Municípios e Regiões

Em relação a distribuição geográfica das demissões no setor industrial até Abril/2023, tivemos no estado de Mato Grosso do Sul 76 municípios com valores verificados, com o maior volume registrado na cidade de Campo Grande, com desligamento de 4.892 trabalhadores. Completando os 3 primeiros colocados, tivemos Dourados com 2.412 e Três Lagoas com 1.803 demissões. Em termos percentuais, esses três municípios representaram, respectivamente, 22,28%, 10,99% e 8,21% do total demitido em MS em 2023.

Na ponta inferior, os menores níveis de desligamentos aconteceram em Alcinoópolis (1), Caracol 1) e Paranhos (1). Juntos, esses municípios representaram apenas 0,01% da demissão total do setor em 2023.



De um ponto de vista mais agregado, em 2023 100,00% das 12 regiões imediatas de Mato Grosso do Sul apresentaram demissão de trabalhadores, com destaque para a região de Campo Grande, com 7.293 pessoas. Na ponta de baixo, as menores quantidades foram registradas na região de Amambai, com 125 trabalhadores.

As informações sobre os demais municípios e regiões podem ser visualizadas no anexo, ao final deste trabalho.

Grau de Instrução

Analisando os desligamentos pelas características dos trabalhadores, temos que a maior das pessoas tinham como nível de escolaridade ‘Médio completo’, somando 11.870 indivíduos (54,06% do total). Em seguida vieram os de nível Fundamental incompleto e Médio incompleto, com 3.292 e 2.856 desmissões, respectivamente.

Na tabela abaixo temos as demissões pelos demais níveis de escolaridade para o acumulado do ano.

Tabela 5: Ocupações demitidas por grau de instrução em 2023

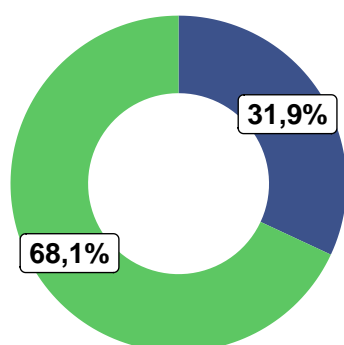
Escolaridade	Quantidade	%
Analfabeto	254	1,16
Fundamental incompleto	3.292	14,99
Fundamental completo	1.850	8,43
Médio incompleto	2.856	13,01
Médio completo	11.870	54,06
Superior incompleto	602	2,74
Superior completo	1.129	5,14
Pós-Graduação completa	103	0,47

Fonte: Ministério da Economia, 2023

Sexo

Por sexo, 14.943 ou 68,06% do total das demissões eram formados por homens, enquanto que 7.013 (31,94%) eram mulheres.

Demissões por Sexo %



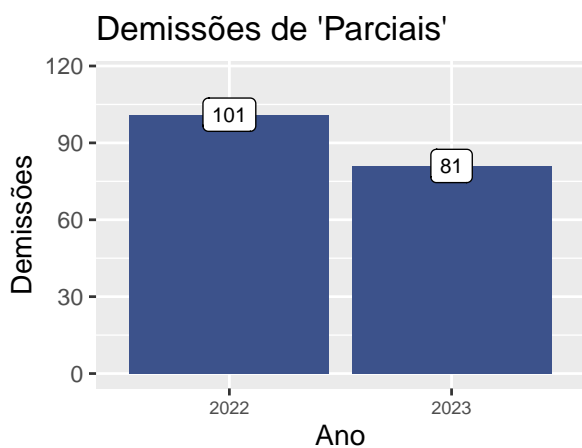
Homem Mulher

Sexo	Desligados
Mulher	7.013
Homem	14.943

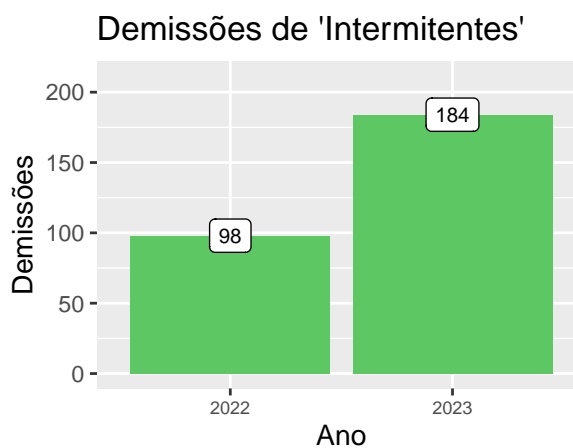
Fonte: Ministério da Economia, 2023

Modalidade

A reforma trabalhista de 2017 abriu possibilidades para novos tipos de contratações, representadas pelas modalidades do tipo 'Parcial' e 'Intermitente', que são objeto dessa seção. Nesse contexto temos os gráficos abaixo mostrando as demissões de trabalhadores contratados nessas modalidades. Nos empregos parciais, por exemplo, entre 2022 e 2023 ocorreu uma variação de -19,80% no número de demissões, passando de 101 para 81 trabalhadores. Em relação aos intermitentes, essa variação foi de 87,76% para o mesmo período, como vemos nos gráficos abaixo.



Fonte: Ministério da Economia, 2023



Fonte: Ministério da Economia, 2023

Tamanho do estabelecimento

No quesito tamanho dos estabelecimentos, temos que a maior parte dos desligamentos foram realizadas em empresas nenhum vínculo, com 40,38% do total das demissões.

Tabela 6: Demissões por tamanho dos estabelecimentos em Jan-Mai/2023 e Jan-Mai/2022 no município

Tamanho	Jan-Mai/2023		Jan-Mai/2022		Variação %
	Demissões	%	Demissões	%	
Nenhum vínculo	260	1,22	8.866	40,38	3.310,00
De 1 a 4 vínculos	974	4,57	688	3,13	-29,36
De 5 a 9 vínculos	1.093	5,13	833	3,79	-23,79
De 10 a 19 vínculos	1.306	6,13	1.021	4,65	-21,82
De 20 a 49 vínculos	2.208	10,37	1.569	7,15	-28,94
De 50 a 99 vínculos	2.051	9,63	978	4,45	-52,32
De 100 a 249 vínculos	3.036	14,25	1.529	6,96	-49,64
De 250 a 499 vínculos	2.753	12,92	1.986	9,05	-27,86
De 500 a 999 vínculos	2.581	12,12	1.608	7,32	-37,70
De 1000 ou mais vínculos	4.998	23,46	2.878	13,11	-42,42
Não identificado	42	0,20	0	0,00	-100,00

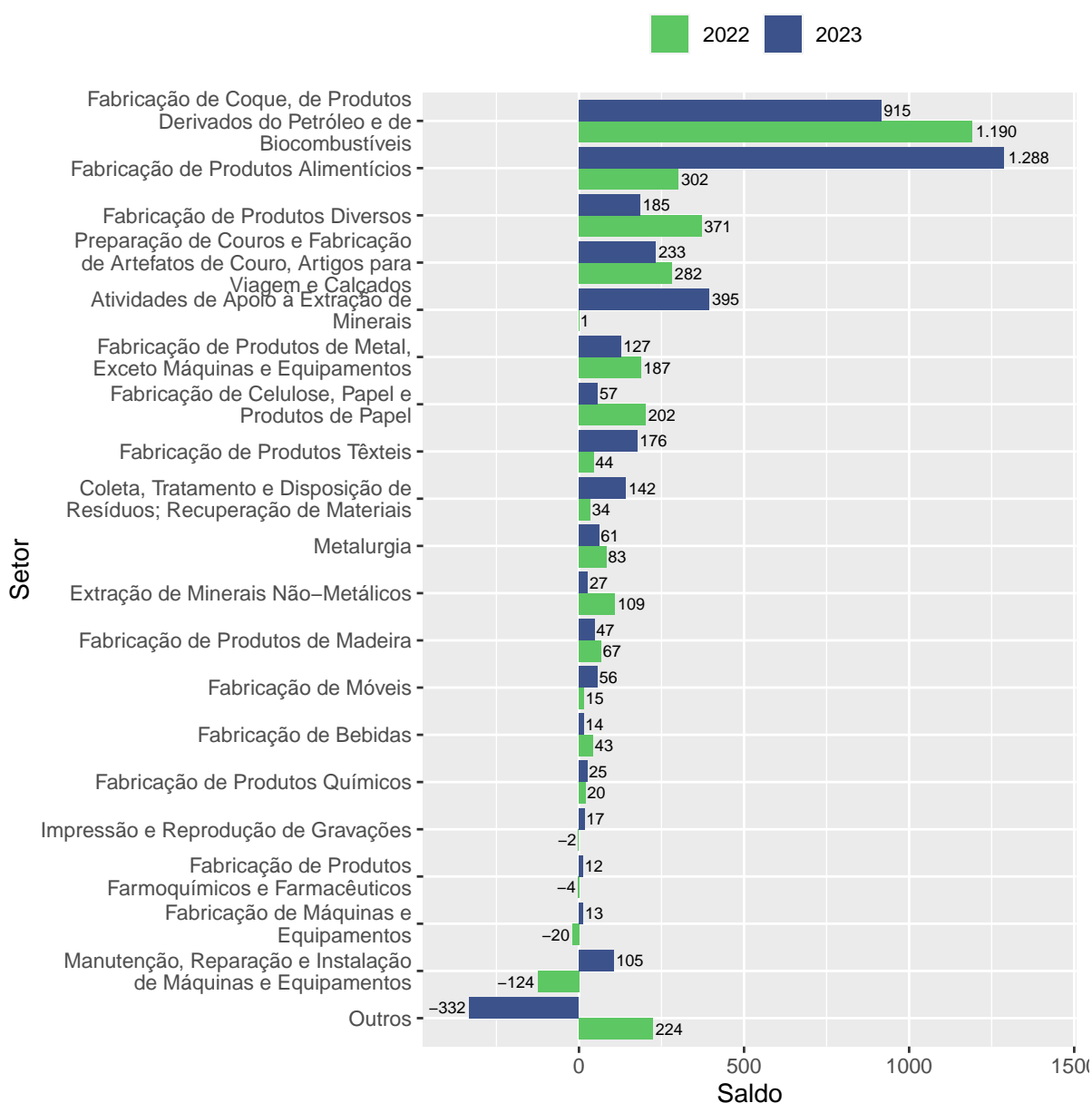
Fonte: Ministério da Economia, 2023

Saldo das movimentações

Setores econômicos

Por fim, finalizamos analisando os saldos das movimentações, onde, pela ótica dos setores econômicos, aquele que mais se destaca em 2023 é o setor de Fabricação de Produtos Alimentícios, com +1.288 trabalhadores. No segundo lugar se encontra o setor de Fabricação de Coque, de Produtos Derivados do Petróleo e de Biocombustíveis com +915 trabalhadores. No gráfico a seguir temos os saldos para o acumulado do ano em 2023 e 2022.

Saldo trabalhista dos Setores
até Maio de 2023 e 2022



Fonte: Ministério da Economia, 2023

Ocupações

No quesito ocupações/profissões, apresenta-se na tabela abaixo as 15 principais em relação ao saldo das movimentações no acumulado do ano de 2023. Assim, verificou-se que, até Maio a ocupação de Alimentadores de linhas de produção registrou o melhor saldo entre as profissões, com +1.215 trabalhadores. Logo em seguida, com saldo de +326 trabalhadores apareceu os Magarefes e afins.

Na ponta oposta, por sua vez, levando em consideração as principais profissões apresentadas na tabela abaixo, a ocupação de Extrativistas e reflorestadores de espécies produtoras de madeira foi a que registrou o menor nível de saldo, com +62 trabalhadores. É possível ver também na tabela quais os foram os saldos das respectivas profissões no ano anterior.

Tabela 7: Ocupações com maiores saldos em 2023

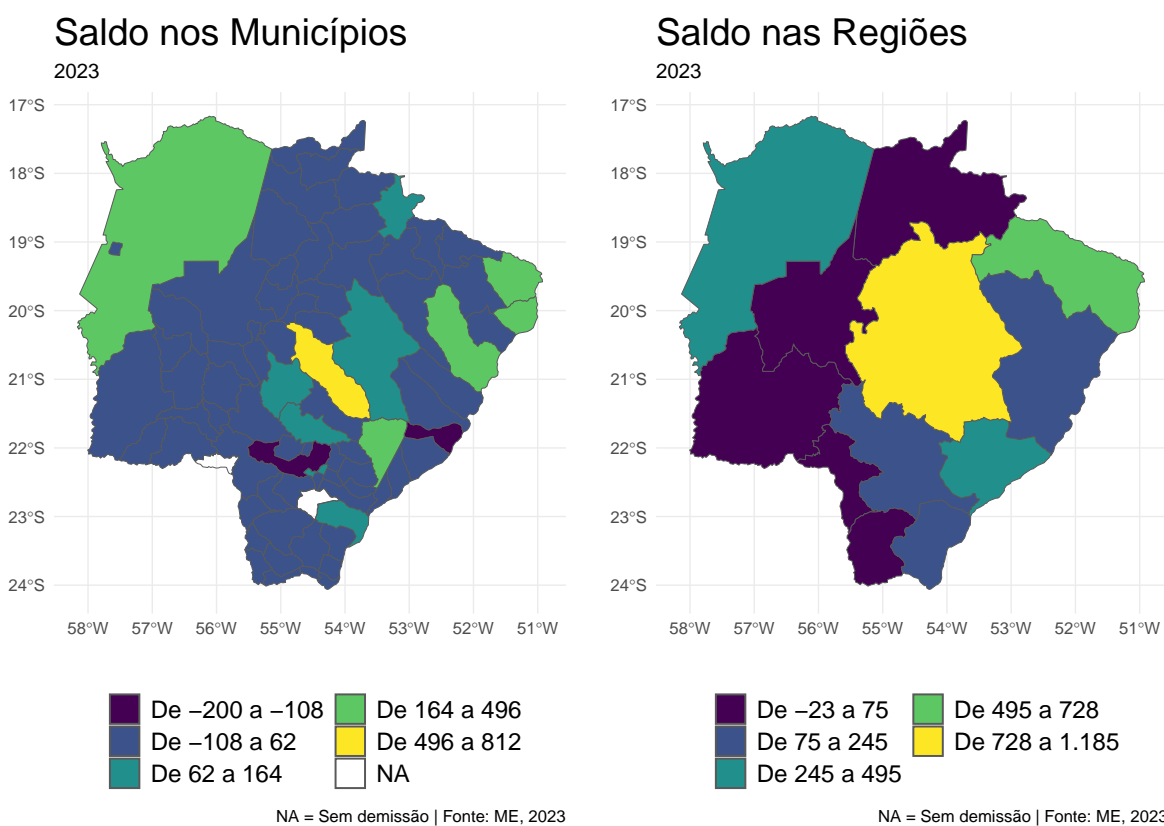
Ocupações	2022	2023
Alimentadores de linhas de produção	633	1.215
Magarefes e afins	-326	326
Agentes, assistentes e auxiliares administrativos	205	307
Trabalhadores da mecanização agrícola	534	294
Trabalhadores agrícolas na cultura de gramíneas	294	288
Trabalhadores nos serviços de manutenção de edificações	28	190
Almoxarifes e armazenistas	159	164
Motoristas de veículos de cargas em geral	372	156
Trabalhadores polivalentes do curtimento de couros e peles	47	131
Trabalhadores de extração de minerais sólidos (operadores de máquinas)	2	112
Trabalhadores de apoio à agricultura	83	111
Mecânicos de manutenção de máquinas industriais	72	94
Trabalhadores da preparação da confecção de calçados	39	73
Extrativistas e reflorestadores de espécies produtoras de madeira	41	62
Outros	910	241

Fonte: Ministério da Economia, 2023

Municípios e Regiões

Por fim, finalizamos analisando o saldo das movimentações trabalhistas no setor industrial até Abril/2023, onde tivemos no estado 77 municípios com movimentações no setor, com o maior saldo registrado na cidade de Campo Grande, com um resultado de +812 trabalhadores. Completando os 3 melhores colocados, tivemos Corumbá com +496 e Paranaíba com +386 demissões. Em termos percentuais, esses três municípios representaram, respectivamente, 22,79%, 13,92% e 10,83% do total demitido em 50 em 2023.

Na ponta inferior, os menores níveis de saldo aconteceram em Bataguassu (-200), Dourados -108) e Bodoquena (-49).



De um ponto de vista mais agregado, em 2023 100,00% das 12 regiões imediatas de Mato Grosso do Sul apresentaram movimentação de trabalhadores, com destaque para a região de Campo Grande, com um saldo de +1.185 pessoas. Na ponta de baixo, os piores resultados em termos de saldo foram registradas na região de Aquidauana - Anastácio, com -23 trabalhadores.

As informações sobre os demais municípios e regiões podem ser visualizadas no anexo, ao final deste trabalho.

ANEXO

Tabela 8: Admissões, demissões e saldos em Jan-Mai/2022 e Jan-Mai/2023 nos municípios

Municípios	Admissões		Demissões		Saldo	
	2022	2023	2022	2023	2022	2023
Água Clara	677	277	781	269	-104	8
Alcinópolis	2	2	1	1	1	1
Amambai	267	116	239	97	28	19
Anastácio	281	102	317	95	-36	7
Anaurilândia	82	72	67	68	15	4
Angélica	920	378	651	337	269	41
Antônio João	0	0	2	0	-2	0
Aparecida do Taboado	3.484	1.592	3.289	1.213	195	379
Aquidauana	440	223	377	234	63	-11
Aral Moreira	66	15	62	15	4	0
Bandeirantes	18	38	15	25	3	13
Bataguassu	1.679	512	1.315	712	364	-200
Batayporã	944	447	466	385	478	62
Bela Vista	158	82	202	75	-44	7
Bodoquena	103	33	81	82	22	-49
Bonito	226	109	167	92	59	17
Brasilândia	196	40	164	50	32	-10
Caarapó	694	278	651	279	43	-1
Camapuã	35	13	32	15	3	-2
Campo Grande	10.700	5.704	10.097	4.892	603	812
Caracol	12	2	7	1	5	1
Cassilândia	402	136	328	165	74	-29
Chapadão do Sul	593	124	600	132	-7	-8
Corguinho	23	1	25	6	-2	-5
Coronel Sapucaia	14	3	24	11	-10	-8
Corumbá	1.136	948	821	452	315	496
Costa Rica	404	247	374	165	30	82
Coxim	158	68	134	63	24	5
Deodápolis	268	186	371	181	-103	5
Dois Irmãos do Buriti	86	55	94	42	-8	13
Douradina	11	8	4	8	7	0
Dourados	5.819	2.304	5.809	2.412	10	-108
Eldorado	603	235	462	220	141	15
Fátima do Sul	451	249	290	132	161	117
Figueirão	4	3	2	2	2	1
Glória de Dourados	50	13	50	20	0	-7
Guia Lopes da Laguna	181	66	125	62	56	4
Iguatemi	452	222	327	190	125	32
Inocência	103	25	116	50	-13	-25
Itaporã	347	118	276	106	71	12
Itaquiraí	1.519	623	1.494	583	25	40

Tabela 8: Admissões, demissões e saldos em Jan-Mai/2022 e Jan-Mai/2023 nos municípios (continuação)

Municípios	Admissões		Demissões		Saldo	
	2022	2023	2022	2023	2022	2023
Ivinhema	144	76	160	65	-16	11
Japorã	4	0	1	2	3	-2
Jaraguari	150	51	94	44	56	7
Jardim	163	66	186	66	-23	0
Jateí	54	33	49	20	5	13
Juti	2	0	236	0	-234	0
Ladário	11	4	10	5	1	-1
Laguna Carapã	5	3	2	0	3	3
Maracaju	344	243	300	199	44	44
Miranda	124	93	138	63	-14	30
Mundo Novo	406	127	498	148	-92	-21
Naviraí	1.079	710	1.048	556	31	154
Nioaque	16	1	9	6	7	-5
Nova Alvorada do Sul	798	355	618	308	180	47
Nova Andradina	2.285	1.289	1.806	977	479	312
Novo Horizonte do Sul	27	19	40	14	-13	5
Paraíso das Águas	138	86	139	61	-1	25
Paranaíba	1.551	983	1.592	597	-41	386
Paranhos	8	1	3	1	5	0
Pedro Gomes	10	19	11	5	-1	14
Ponta Porã	528	246	795	230	-267	16
Porto Murtinho	13	3	14	5	-1	-2
Ribas do Rio Pardo	873	476	623	344	250	132
Rio Brillhante	1.313	608	854	444	459	164
Rio Negro	11	5	10	5	1	0
Rio Verde de Mato Grosso	79	23	58	49	21	-26
Rochedo	487	190	383	170	104	20
Santa Rita do Pardo	130	60	110	50	20	10
São Gabriel do Oeste	1.181	588	1.290	544	-109	44
Selvíria	428	138	430	148	-2	-10
Sete Quedas	47	12	40	10	7	2
Sidrolândia	1.678	832	1.774	736	-96	96
Sonora	88	50	95	52	-7	-2
Tacuru	7	6	7	6	0	0
Taquarussu	7	1	7	3	0	-2
Terenos	430	170	343	162	87	8
Três Lagoas	4.828	2.161	4.511	1.803	317	358
Vicentina	249	122	203	119	46	3

Fonte: Ministério da Economia, 2023